

Roriz se elegeria hoje com 56% dos votos

Se as eleições fossem hoje — e a impugnação da candidatura Joaquim Roriz não tivesse sido confirmada sexta-feira pelo TRE — o ex-governador ganharia logo no primeiro turno com nada menos de 56 por cento dos votos, segundo revelou a pesquisa divulgada ontem pelo DataFolha. A impugnação frustrou, também, 71 por cento dos brasileiros que, pelo instituto de pesquisas, já consideravam Roriz o futuro governador do DF. Em 15 dias, seu eleitorado havia crescido mais três por cento.

O segundo colocado na mesma pesquisa, o senador Maurício Corrêa, do PDT, com 14 por cento das intenções de votos não teria, portanto, a chance de ir ao segundo turno, como estabelece a lei eleitoral. O DataFolha re-

gistrou ainda que Corrêa despencou cinco pontos percentuais desde a última pesquisa, mesmo sem o seu principal concorrente estar aparecendo no programa eleitoral gratuito. Elmo Serejo, do PL, obteve nessa pesquisa seis por cento e Carlos Saraiva, do PT, ficou com quatro pontos percentuais, enquanto os demais candidatos não ultrapassaram um por cento. O total de votos em branco e nulos chegou a 18 por cento.

EQUILÍBRIO

A pesquisa da Soma — Opinião e Mercado, também divulgada ontem, registra índices semelhantes aos da DataFolha. A Soma atribui ao ex-governador 54,2 por cento das intenções de

voto, contra 16,8 por cento do segundo colocado, Maurício Corrêa. Elmo Serejo teria 7,5 por cento das intenções de voto, Saraiva ostenta 4,1 por cento do eleitorado, enquanto Carlos Magno e Adolfo Lopes ficam com pouco mais de um por cento, cada um.

Considerando as diversas regiões do DF, Roriz era também o que tinha o índice mais equilibrado entre o Plano Piloto (54 por cento) e as satélites, (58 por cento) segundo a pesquisa do DataFolha. Corrêa tinha 17 por cento das intenções de voto no Plano, mas seu índice nas satélites caía para 12 por cento, enquanto Serejo e Saraiva mantiveram um relativo equilíbrio interregional.